**ATIVIDADES COM IDOSOS DO ASYLO DE POBRES DE RIO GRANDE**

**PINGUELLO, Eduarda Cecilia; GONÇALVES, Ana Clara Arantes; BUERE, Mariana Codevila; TAVARES, Roberto Conter; MIRANDA JUNIOR, Arnildo Dutra; MACHADO, Ariane Neuhaus; TEIXEIRA, Tarso Pereira**

**dudaceciilia@gmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão**

**Área do conhecimento: Ciências da Saúde**

**Palavras-chave:** extensão universitária; idosos; asilo.

**1 INTRODUÇÃO**

A Liga de Educação em Saúde (LES) é um projeto de extensão criado por alunos do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), visando promoção e prevenção de saúde. O resumo se refere às atividades práticas realizadas no Asylo dos Pobres, instituição que abriga idosos institucionalizados em duas alas: pública e privada. O trabalho da liga visa promover saúde física, mental e qualidade de vida aos idosos, através de visitas, diálogo e escuta. A atividade tenciona integrar os idosos e as áreas pública e privada.

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O conceito de qualidade de vida não se limita às condições de saúde, controle de sintomas e intervenções médicas. Considera não só aspectos objetivos, como também aqueles que envolvem segurança, dignidade, oportunidades, satisfação, alegria e sentido positivo de si (INOYE et. al., 2008). A ensinagem busca envolver os sujeitos, promover soma de experiências através da construção conjunta e possível de ser apreendida pelos sujeitos (ANASTASIOU, 1998). É necessário estabelecer uma relação em que os idosos se sintam incluídos, o que se consegue pela ensinagem. Nesse sentido, o cuidado deve ser planejado e promovido com o idoso, valorizando suas peculiaridades e limitações (PROCHET, 2011).

**3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

O método de pesquisa é qualitativo do tipo relato de caso. O instrumento utilizado para esse resumo foi o relatório de atividades práticas baseado no método HOLLIDAY (2006). As relatorias e relatos individuais dos integrantes da LES foram escritos no período de maio a julho de 2014.

**4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

As atividades realizadas no Asylo alcançaram vários objetivos, como a integração entre duas idosas que se conheciam antes de serem institucionalizadas, mas nunca haviam se relacionado dentro do asilo: “Levei-a (Dona Ze.) para cumprimentar outra idosa. Elas já se conheciam fora do asilo. Deixei-as conversando”. O encontro entre a área privada e a pública foi satisfatório, pois muitos idosos se relacionaram sem pensar na distinção financeira que havia entre eles “Na parte paga, conseguimos convencer a Dona Zu. e a Dona M. C. a participar.  Depois, vieram outras duas senhoras da parte paga”. O conceito de ensinagem foi observado quando os idosos nos passavam seus conhecimentos, e nós, compartilhávamos do pouco que sabíamos frente à tamanha sabedoria que eles possuem “Dentre os idosos, alguns ensinaram os participantes, como ocorreu comigo, Dona E. me ensinou a jogar damas”.

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante as atividades alcançamos os objetivos do projeto. A melhora no bem estar dos idosos está ligada com sua valorização e estímulo. O conhecimento deles foi exaltado nos diálogos, e ficou claro que temos que aprender e apreender com eles. O conceito de Educação em Saúde de que nenhuma sabedoria é superior a outra e que estas, ao invés de se confrontarem, devem ser somadas, para a síntese de uma sabedoria cada vez mais completa e humana, foi evidenciado durante as atividades.

**REFERÊNCIAS**

- INOUYE, K. et. al. **Percepções de Suporte Familiar e Qualidade de Vida**

**entre Idosos Segundo a Vulnerabilidade Social**. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 23, n. 3, p. 582-592, 2008.

- ANASTASIOU, L. G. C. **Ensinar, Aprender, Apreender e Processos de Ensinagem**. Curitiba, 1998.

- PROCHET, T. C. et. al. **Percepção do idoso dos comportamentos afetivos expressos pela equipe de enfermagem**.Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, Dez. 2011;

- HOLLIDAY, O. J. **Para sistematizar experiências**. Revista Série Monitoramento e Avaliação, 2. ed. – Brasília, 2006.